



# **DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS**



## **Miranda do Douro**

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa  
Maria Maior**

**Escola Superior de Saúde / IPB**

**28 e 29 de Setembro de 2012**

## **LIVRO DE RESUMOS**

### **COORDENADORES:**

**Adília da Silva Fernandes**

**Carlos Pires Magalhães**

**Maria Augusta Pereira da Mata**

**Maria Helena Pimentel**

**Maria Gorete Baptista**

**FICHA TÉCNICA**

**Título**

*Dilemas atuais e desafios futuros* | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

**Autores/Editores**

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;  
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

**Editora**

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

**Data**

Setembro de 2012

**ISBN**

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

*Dilemas atuais e desafios futuros* I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

**NOTA INTRODUTÓRIA**

O I Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Maria Maior de Miranda do Douro, subordinado ao tema “Dilemas Atuais e Desafios Futuros”, tem como objetivo aprofundar o conhecimento e refletir sobre a problemática dos Cuidados Continuados, Paliativos, Geriátricos e de Reabilitação numa perspetiva mais alargada, fomentar a interação entre o contexto de trabalho, a investigação e as políticas públicas de sustentabilidade desta área de intervenção em saúde.

O envelhecimento é uma conquista civilizacional. É uma evidência que o crescente aumento do envelhecimento em Portugal contribuirá para o acréscimo do número de pessoas em risco de dependência, quer esta seja transitória ou instalada, pelo que essas pessoas e as suas famílias requerem cuidados adequados e integrados.

A organização de um dia e meio de congresso com a manhã do segundo dia dedicada à informação/comunicação e aos cuidadosos paliativos permite responder a dois objetivos. Por um lado, alargar o foco da atenção não apenas ao utente mas também às famílias, por outro, aprofundar o debate sobre a gestão das emoções e as questões ético/legais da sedação e da dignidade em fim de vida.

Para assinalar a realização deste evento e congregar sinergias, elaborou-se o presente livro de resumos, a que se seguirá o livro de atas. Estes documentos assumem o compromisso da partilha e da divulgação do conhecimento. Para além da atualidade e relevância científica, constituem pontos de contato de estudiosos destas matérias, que respondendo ao nosso apelo submeteram comunicações sob a forma de *posters*, que teremos oportunidade de acompanhar ao longo destes dois dias.

Se a produção de qualquer evento, direta ou indiretamente, nunca é um ato isolado, este que aqui apresentamos contou com a colaboração e a conjugação de esforços de muitas pessoas. É de justiça, por isso, que se felicitem as comissões científica e organizadora que, por sua vez, contaram com o envolvimento ativo dos Dirigentes da Unidade de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Maria Maior.

Saudamos e agradecemos a presença de todos(as) os que quiseram juntar-se a nós, apelando à participação viva e empenhada.

**ORGANIZAÇÃO**

Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior | Escola Superior de Saúde |  
Instituto Politécnico de Bragança

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Francisco Centeno (SCM Miranda do Douro)  
Paula Martins (SCM Miranda do Douro)  
Elisabete Lavrador (SCM Miranda do Douro)  
Adília da Silva Fernandes (ESSa-IPB)  
Carlos Pires Magalhães (ESSa-IPB)  
Maria Augusta Pereira da Mata (ESSa-IPB)  
Maria Helena Pimentel (ESSa-IPB)  
Maria Gorete Baptista (ESSa-IPB)

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Equipa Multidisciplinar da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

## 10. A FORÇA DE PREENSÃO MANUAL COMO INDICADOR DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

**Novo, A.**<sup>1,2,3</sup>, **Preto, L.**<sup>1,2</sup>, **Mendes, E.**<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

<sup>2</sup>Núcleo de Investigação e Intervenção no idoso (ESSa/IPB)

<sup>3</sup>Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano

<sup>4</sup>Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

**Introdução:** A avaliação da força da mão é uma ferramenta relevante no planeamento e avaliação dos cuidados em geriatria e reabilitação. Fornece informações valiosas sobre a funcionalidade do indivíduo e ajuda a implementar e monitorizar estratégias com o objetivo de preservar ou recuperar a força muscular global.

**Objectivos:** Perceber a relação existente entre a idade, os valores obtidos através de dois métodos de avaliação da força de preensão da mão e do teste de avaliação funcional *up and go*.

**Material e métodos:** Desenhou-se um estudo de carácter descritivo, quantitativo e transversal. Para avaliar a força de preensão manual utilizou-se um dinamómetro de pêra aneróide da marca Dinatest® e outro de sistema hidráulico da marca Jamar®. Foi considerado o melhor resultado de duas tentativas (*peak force* isométrico). Para avaliação da funcionalidade e aptidão física dos idosos utilizámos o protocolo do teste *Timed Up and Go* (levantar e andar), cuja confiabilidade está bem estudada pela literatura.

**Resultados:** A amostra foi constituída por 77 idosos (49 mulheres) e a média de idades foi de 81,40 anos, sem diferenças significativas entre sexos. O idoso mais novo apresentava 65 anos e o mais velho 97.

Em ambos os métodos de avaliação, a mão direita obteve melhores resultados que a esquerda. Os homens obtiveram valores de força superiores aos das mulheres.

Constatámos que a força da mão declina com a idade, como se denota pelas correlações negativas encontradas.

Pudemos ainda observar que o teste *up and go* se correlaciona negativamente com todas as formas de avaliação da força de preensão manual, o que significa que quem tem mais força executa o teste de levantar e andar em menos tempo. De referir ainda que o teste *up and go* se correlaciona positivamente com a idade (os indivíduos mais velhos necessitam de mais tempo para executar o teste).